

435

**BIOMETRIA DO GENITAL DE OVELHA SANTA INÊS**

SANTA ROSA, J. &amp; ELOY, A. M. X.

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA, Sobral/CE.

O estudo da biometria do sistema genital da fêmea é relevante no manejo reprodutivo para diagnóstico, controle e tratamento das causas de subfertilidade e infertilidade. O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios sobre a biometria genital da fêmea adulta com base nas análises post-mortem. Foram realizadas mensurações do sistema genital de 26 fêmeas ovina da raça Santa Inês com idade média de  $4,73 \pm 0,33$  anos. O trabalho foi executado na EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC), Sobral, e os dados obtidos estão discriminados a seguir (média  $\pm$  erro padrão): peso do sistema genital ( $116,48 \pm 2,45$ g); comprimento da vulva ( $2,19 \pm 0,11$ cm); vestibulo vaginal: comprimento ( $3,58 \pm 0,14$ cm), perímetro da porção média ( $3,92 \pm 0,34$ cm); a vagina: comprimento ( $8,38 \pm 0,49$ cm), perímetro cervical ( $2,85 \pm 0,25$ cm), peso ( $22,57 \pm 1,26$ g); cervix: comprimento ( $4,23 \pm 0,29$ cm), peso ( $9,64 \pm 0,87$ g), perímetro da porção média ( $1,74 \pm 0,37$ cm), número de anéis ( $4,13 \pm 0,19$ ); corpo do útero: comprimento ( $1,88 \pm 0,12$ cm), peso ( $3,73 \pm 0,36$ g), perímetro ( $2,19 \pm 0,17$ cm); corno uterino direito: comprimento ( $16,25 \pm 0,93$ cm), peso ( $27,72 \pm 1,52$ g), perímetro da bifurcação ( $1,90 \pm 0,14$ cm), perímetro da pseudobifurcação ( $2,59 \pm 0,19$ cm); corno uterino esquerdo: comprimento ( $16,12 \pm 0,89$ cm), peso ( $24,56 \pm 1,48$ g), perímetro da bifurcação ( $2,17 \pm 0,14$ cm), perímetro da pseudobifurcação ( $2,70 \pm 0,17$ cm); tuba uterina direita: comprimento ( $17,77 \pm 0,93$ cm), peso ( $0,89 \pm 0,14$ g); tuba uterina esquerda: comprimento ( $17,92 \pm 1,06$ cm), peso ( $0,82 \pm 0,09$ g); ovários esquerdo: peso ( $1,22 \pm 0,13$ g), volume ( $1,15 \pm 0,12$ ml); ovário direito: peso ( $1,24 \pm 0,13$ g), volume ( $1,18 \pm 0,13$ ml). O corno uterino direito e esquerdo não mostraram diferença estatística significativa quanto ao comprimento. Também as trompas direita e esquerda não diferenciaram significativamente quanto ao comprimento e peso. Não se observou também diferença estatística significativa entre os ovários direito e esquerdo quanto ao peso e volume.

436

**COMPORTAMENTO DOS VASOS ARTERIAIS DA BASE DO ENCÉFALO DO COELHO (*Oryctolagus cuniculus*).**

SANTOS, A. L. Q.; EUQUERES, L. B.; VIEIRA, R. C.

Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia/MG.

Pretendemos com este trabalho conhecer as particularidades da disposição das artérias da base do encéfalo do coelho, bem como as origens e destino que estes vasos alcançaram. Utilizamos 30 coelhos, sendo 20 machos e 10 fêmeas, procedentes do criatório da UFU. Após o sacrifício indolor dos animais, foi injetado no sistema vascular sanguíneo, de cada um, solução de Neoprene Látex corada para preenchimento do sistema arterial. As peças foram fixadas em solução de formol a 10%. Os encéfalos foram removidos dos crânios com auxílio de materiais cirúrgicos, após o que retiramos as meninges dura-máter e aracnóide. Das observações que fizemos pudemos depreender que: 1) As artérias da base do encéfalo têm origem a partir das artérias carótidas internas direita e esquerda e da artéria basilar. 2) A bifurcação das artérias carótidas internas direita e esquerda nos ramos rostrais e caudais determinam a formação do "Circuito Arterial do Cérebro" que se dispõem contornando o quiasma óptico e a hipófise. 3) Do ramo rostral originaram-se as artérias cerebrais médias e as comunicantes rostrais, de cada lado, e a artéria cerebral rostral. 4) Do ramo caudal surgem: artérias cerebrais caudais, artérias mesencefálicas e artérias cerebelares rostrais, de cada lado. 5) Da artéria basilar surgem: ramos para a ponte, artérias cerebelares caudais e ramos para o bulbo.

437

**PONTES DE MIOCÁRDIO EM COELHOS - *Oryctolagus cuniculus* (Linnaeus-1758)**

SEVERINO, R. S.; SILVA, F. O. C.; SANTOS, A. L. Q.; DRUMOND, S. S.; BOMBONATO, P. P.; MATOSO, D.

Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia/MG.